



"O qual (Jesus Cristo) convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio." (Atos 3:21).

A **Editora Restauração** é uma entidade sem fins lucrativos criada com o propósito de bem utilizar os recursos de comunicação disponíveis para publicar todo tipo de material que seja útil à restauração e edificação da Igreja de Jesus Cristo.

O sustento espiritual e material desta entidade depende exclusivamente das orações e doações feitas pelos santos que forem tocados pelo Senhor para contribuírem com este ministério.

O material publicado pela Editora Restauração é isento de reserva de direitos autorais estando, portanto, desde já liberado para a reedição e reprodução por qualquer pessoa que deseje participar deste trabalho.

Agradecemos a Deus por nos confiar este importante ministério, que certamente contribuirá com a preparação da Noiva para a vinda do Rei e Senhor Jesus Cristo.

O Editor.

www.editorarestauracao.com.br

STEPHEN KAUNG



O SENHORIO DE CRISTO

ESTE LIVRETO TANTO ESCLARECE A QUESTÃO DO SENHORIO DE CRISTO, COMO ENCORAJA OS IRMÃOS PARA ESTAREM OCUPADOS COM ESSE ASSUNTO TÃO IMPORTANTE.

Traduzido do livreto: "The Headship of Christ"
Autor: Stephen Kaung – U.S.A.
Publicado nos Estados Unidos pela:
Christian Tape Ministry

1ª Edição
Curitiba – Julho 2009

Este livreto é de distribuição gratuita.
Liberada a reprodução parcial ou integral.

Correspondências devem ser enviadas para:
EDITORA RESTAURAÇÃO
CAIXA POSTAL 1945
CEP 80-011-970 – CURITIBA – PARANÁ – BRASIL
editor@editorarestauracao.com.br

A EDITORA RESTAURAÇÃO publica a revista quadrimestral

O VENCEDOR

Esta revista é a versão na língua portuguesa da "The Overcomer"
publicada na Inglaterra desde 1909 e fundada pela
Sra. Jessie Penn-Lewis.

Sua distribuição é gratuita a toda pessoa interessada em seguir o
caminho do crescimento na graça e no conhecimento do
Senhor Jesus Cristo.

Os pedidos de assinatura podem ser feitos pelo endereço da
Editora Restauração ou pela internet
ovencedor@editorarestauracao.com.br

*O SENHORIO
DE CRISTO*

Stephen Kaung

**Copyright © 2001
Christian Tape Ministry
Richmond, Virginia, USA
All Rights Reserved**

**First Printing
June, 2001**

**Tradução autorizada do livreto:
“The Headship of Christ”**

**Citações da Bíblia Versão Revisada e Corrigida
João Ferreira de Almeida**

decidir algo?

Você tem que ter a oportunidade de dizer como honestamente se sente diante do Senhor. Não devemos desprezar um a outro, mas deixar todos terem uma oportunidade de dizer o que honestamente sentem diante do Senhor, não diante de nós mesmos; e então traga tudo ao Senhor. Essa é a forma que você encontra na Escritura, e essa é a forma que, através dos anos, estivemos tentando fazer.

Sentimos que o presbitério não é uma posição, um título; é uma função. Ele é um trabalho de amor. Todo aquele que aspira ser um ancião, a Escritura diz, deseja um bom trabalho. Em outras palavras, é um trabalho de amor. Você está disposto a se sacrificar, está disposto a sofrer, ser um exemplo – não um senhor sobre o povo de Deus; não é trabalho por necessidade ou obrigação, mas vem do amor. É tomar a dianteira, inspirar o povo de Deus, mas deixar cada irmão e irmã saber que não é uma decisão de alguns. Eles devem ouvir o corpo. Talvez o Senhor fale através do corpo. Depois que ouvirem o corpo, o levam ao cabeça e buscam o Seu pensamento sobre aquilo. Irmãos e irmãs, se pudéssemos trabalhar assim, acredito que haverá benção do alto.

Assim já que todos nós temos esse senhorio de Cristo em nossa mente, apenas lancei o que o Senhor me mostrou. Espero que você o leve para casa, o reveja, o considere, o rejeite se não for do Senhor, mas o aceite se for do Senhor. Tudo o que queremos é fazer a vontade de Deus. Isso é que queremos fazer. Queremos ver o senhorio de Cristo. Penso que esse é o anelo e desejo de cada um de nós, e queremos vê-lo de um modo muito prático, não somente falar sobre ele. Peço ao Senhor que todos nós nos humilhemos e busquemos a Sua face juntos e deixemos o Espírito Santo nos conduzir no caminho a nossa frente.

Vamos orar:

Querido Senhor, é o desejo de todos nós que o Teu senhorio seja real em cada um de nós e em nós juntos. Senhor, Ti agradecemos porque Tu nos ensinas e Ti pedimos que nos dês um espírito aberto e humilde para que realmente possamos Ti ouvir e conhecer o Teu caminho. Senhor, conduza-nos. Tu és o caminho. Conduza-nos ao senhorio de Cristo. Queremos ser um Contigo em Teu propósito e possa a Tua vontade ser feita entre nós na terra como é feita no céu. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

mais amadurecidos. Aqueles que o Espírito Santo tinha manifestado, os apóstolos confirmavam; estes eram feitos anciãos na igreja.

O Espírito Santo Manifesta Guias

Quando o povo começa a se multiplicar, como você pode manter a ordem? Naturalmente, na palavra do Deus encontramos que o Espírito Santo manifestará alguns. É uma questão de trabalhar por amor, não uma posição. É exatamente como uma família. Muito embora todos os membros colaborem, tem o pai e tem a mãe. Aqui na igreja, você encontra segundo a palavra de Deus, que algumas pessoas serão manifestadas pelo Espírito Santo, não apontadas pelo homem. O apóstolo não os apontou; o apóstolo somente os confirmou. O Espírito Santo os manifestou, e eles começaram a tomar a dianteira. Não foi no sentido de ser um grupo separado, superior, mas no sentido de assumir mais responsabilidade pela família, trabalhando mais pela família, dando mais à família. É uma questão de amor e com o amor haverá autoridade delegada. Essa é a forma que você encontra na Escritura.

A igreja não é uma democracia. Mesmo durante os primeiros dias, quando houve uma tremenda questão – alguns judeus que se tornaram cristãos e exigiram que os gentios fossem circuncidados – como eles resolveram aquela questão? Se você lê Atos 15, em primeiro lugar estava aberto para todos os irmãos e irmãs. Toda a congregação em Jerusalém se encontrou e aqueles que eram da circuncisão tiveram liberdade e puderam exprimir a sua opinião. Todos na família podem exprimir a sua opinião, não a deles mesmos, mas a que sentiam ser do Senhor. Agora alguns podiam estar errados, mas eram sinceros e todos estavam abertos. E depois que todos tiveram a chance, então os apóstolos e os anciãos tomaram tudo o que tinham ouvido e o trouxeram ao Senhor. Eles buscaram a face do Senhor até chegarem a um entendimento vendo o que “o Espírito Santo e nós” decidimos. Esse é o modo que isso é feito.

Não podemos esperar que a igreja seja uma democracia. Alguns dizem: “Deixe que todos os irmãos se reúnam e tomem as decisões”. Agora, por que não as irmãs? Se você quiser fazer isto, deixe que todos os irmãos e as irmãs se reúnam; mas essa não é a forma Bíblica. No princípio, sim, você pode fazer isto porque está em pequeno número. Mas quando você tem centenas e centenas de opiniões, centenas de pensamentos, como você pode

Introdução

Esta mensagem, juntamente com uma segunda mensagem, A Última Chamada às Igrejas, a Chamada ao Vencedor, foi entregue em Richmond, Virginia, Estados Unidos em Julho de 2000.

Nesta ocasião, os irmãos em Richmond ficaram particularmente ocupados com a questão do Senhorio na vida do crente, e na vida da assembléia. Nosso irmão nesta primeira ministração procurou tanto esclarecer a questão do Senhorio de Cristo, como estimular os irmãos para estarem realmente ocupados com esta questão.

Esta mensagem está apresentada em sua inteireza, e foi editada somente maior clareza.

PREFÁCIO DO EDITOR

É muito comum hoje encontrarmos no meio da igreja professa muitos irmãos que, embora tenham sido convertidos há muito tempo, ainda não compreendem a forma de Deus tratar com o Seu povo na atual era, a da igreja ou da graça.

Deus trata atualmente com Seu povo em duas esferas diferentes, a posicional e a governamental. Na esfera posicional, somos todos iguais perante o Senhor. Não há diferença entre homem e mulher, nem entre classes sociais e nacionalidades. Somos todos iguais em Cristo Jesus e temos todos os mesmos privilégios da habitação do Espírito, dos dons espirituais, da herança e etc. Essa é a forma graciosa e amorosa de Deus nos tratar em Cristo Jesus. Fomos libertos por Ele e assim devemos permanecer. Não fomos libertos para nos prender a ritos, leis, ordenanças e tantas outras coisas que nos escravizaram no passado quando ainda não conhecíamos a Cristo. Mas por outro lado, Deus também trata conosco na esfera governamental, isto é, naquilo que diz respeito ao Seu senhorio sobre nós. E é nessa esfera que muitos cristãos tendo pouco ou nenhum conhecimento, erram. Eles pensam que por serem libertos, então podem fazer o que quiserem. Mas a Bíblia não nos ensina isso. Ela nos ensina que fomos libertos da escravidão do pecado para sermos servos, escravos da justiça. Agora servimos a outro Senhor que nos trata com justiça.

Assim a questão do Senhorio de Cristo sobre a vida do cristão, tem sido negligenciada e até abandonada, tanto por falta de conhecimento como por conveniência. Na verdade o Senhorio de Cristo sobre a vida do cristão deveria ser algo natural para aqueles que nasceram do alto, nasceram de novo. E esse Senhorio é extremamente prático e real. No meu pequeno entendimento sobre esse assunto, creio que manifestamos o Senhorio de Cristo em nossa vida quando aceitamos aquilo que o Senhor Jesus fala através dos nossos irmãos. É muito comum vermos irmãos que confessam o senhorio de Cristo, mas não recebem com amor aquilo que Ele fala através da vida de outro irmão. Ao fazer isso, aquele que não recebe, está declarando que ele é o senhor e não Cristo, se esquecendo de que a igreja sendo o corpo de Cristo tem muitos membros. E por isso cada membro do corpo expressa o Cabeça que é Cristo.

Portanto, amados irmãos, manifestar o senhorio de Cristo em nossa vida é dar ouvido àquilo que Ele fala através dos Seus membros indistintamente. Que o Espírito Santo nos conduza a isso. Amém.

senhorio de Cristo não será manifestado na igreja. Você encontra que a igreja em Colossos começou bem, mas então alguém entrou e os atraiu para longe de Cristo. Eles começaram a ser atraídos para a vã filosofia e o ensinamento humano, segundo o ensinamento do homem, segundo os elementos do mundo, não segundo Cristo. E quando isto aconteceu, o senhorio de Cristo foi recusado. Por isso todo membro da casa de Deus deve aprender a manter firme o cabeça. Se o senhorio de Cristo for verdadeiro em cada um de nós, então o senhorio de Cristo será manifestado na igreja. O amor estará ali, a autoridade estará ali, a unidade estará ali, a provisão estará ali, a sabedoria estará ali.

Olhe para a primeira igreja. Me pergunto quanto ensinamento tinham recebido sobre o senhorio de Cristo. Porém a senhorio de Cristo era uma realidade no meio deles. Eles amavam uns aos outros, esquecendo-se de si mesmos. Eles estavam sob a autoridade do Espírito Santo. Eles eram unidos em um mesmo acordo. Eles tiravam toda provisão do Senhor. Assim irmãos e irmãs, sinto que essa é a responsabilidade de cada membro no corpo de Cristo. Submeter-se tanto ao senhorio de Cristo que ele será naturalmente manifestado na igreja.

A Igreja é uma Teocracia

A igreja não é uma democracia; é uma teocracia. Mas como Deus conduz a igreja, administra a igreja, e edifica a igreja?

No princípio você encontra que a igreja provavelmente começou em uma casa. Mesmo a igreja em Jerusalém começou num aposento superior com cento e vinte pessoas. Então três mil foram salvos, e outros mais foram salvos. Eles tiveram que partir o pão da casa em casa, mas se reuniam no pórtico de Salomão.

Quando Paulo e Barnabé saíram de viagem, pregando o Evangelho, visitaram cidades diferentes na Galácia. Muitos foram salvos e se reuniam como uma família. Nada foi mencionado sobre como eles deviam se reunir. Eles apenas se reuniam em nome de Cristo. “Onde dois ou três estiverem reunidos no Meu nome, eu estarei no meio deles”. Era assim que eles se reuniam. Todos os irmãos e a irmãs colaboravam. Eles buscaram ao Senhor juntos como uma família, os jovens e os velhos. E quando Paulo e Barnabé voltaram depois de algum tempo, notaram que Deus tinha manifestado alguns entre eles como mais responsáveis, como

completamente a Ele.

Realmente manifestamos a unidade de Cristo em nossa vida? Podemos discordar; é uma questão de opinião. Mas tanto quanto concerne a nossa vida, somos um. Há unidade do Espírito ali. Deus já nos deu essa unidade – um corpo, um Espírito, uma esperança do nosso chamamento, um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai que é sobre todos e por todos. Ele já nos deu essa unidade. Essa é a unidade da Divindade, a unidade de Cristo. Mas guardamos diligentemente essa unidade?

Paulo escreveu à igreja em Corinto: “Alguns dizem que são de Paulo, os outros dizem que são de Apolo, os outros dizem que são de Cefas, alguns dizem que são especialmente de Cristo. Está Cristo dividido?” A nossa unidade está em Cristo. Devemos diligentemente guardar essa unidade e não permitir qualquer espírito partidário na igreja, que nos agrupa em pequenos grupos, dividindo o corpo de Cristo. Podemos dizer, “Conhecemos o senhorio de Cristo?” Nossa vida manifesta que diligentemente guardamos essa unidade e continuamos na comunhão uns com os outros? Esteja aberto; nunca insista; e evidentemente, pela graça de Deus, chegaremos à unidade da fé e do conhecimento do Filho do Deus.

Em nossa vida prática, tiramos todas as nossas provisões de Cristo, do cabeça? Ele é o cabeça da sabedoria, do conhecimento, da força, da estratégia, do tudo. Realmente tiramos tudo Dele, ou tiramos de nós mesmos e tentamos dá-lo a outros?

Em um sentido prático o que estamos fazendo? Estamos manifestando o senhorio de Cristo? Assim irmãos e irmãs, com relação a mim mesmo, estou envergonhado. É fácil falar do senhorio de Cristo, mas como somos fracos quando vamos viver na realidade dele. Sinto que devemos nos humilhar.

A Igreja

Quanto ao que concerne a igreja, como o senhorio de Cristo deve ser experimentado de uma forma prática? Cristo é o cabeça do corpo e o corpo é a plenitude Dele que preenche tudo em todos. Esse é o significado do senhorio de Cristo. Ele é o cabeça sobre todas as coisas na igreja que é o Seu corpo, a plenitude Daquele que preenche tudo e em todos.

Sendo a igreja, o corpo de Cristo ela é composta de muitos membros. A menos que todos os membros mantenham firme o cabeça, o

O SENHORIO DE CRISTO

Efésios 1:9-10, 22 23 - Descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra.

E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

Colossenses 1:15-19 - O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam troncos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele, e ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse.

Colossenses 2:19 - ... e não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Ti agradecer por nos chamar para nos lembrar de Ti em Tua mesa. Senhor, Ti agradecemos porque mais uma vez Tu nos asseguraste que nos ama e nos ama ao extremo. Ti agradecemos pelo sangue precioso que limpa todos os nossos pecados. Agradecemos pelo Teu corpo que foi partido para que tivéssemos vida e vida eterna. Ti agradecemos pela comunhão que temos Contigo e uns com os outros. Oh, como Ti louvamos e agradecemos por tudo o que

fizestes por nós. Agora Senhor, quando continuamos em Tua presença pedimos que nos fales. Revela-Te a nós. Senhor, nós oramos para que Tu Ti faças tão conhecido que a nossa vida será realmente mudada, para que realmente possamos viver para Ti e não para nós. Pedimos que o Teu Espírito Santo nos dê a sabedoria e a compreensão e nos conduza de verdade a Ti. Confiemos este tempo em Tuas mãos; nossa confiança está em Ti. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

O senhorio de Cristo é o tema mais importante da palavra de Deus. Na verdade, é o próprio coração do propósito eterno de Deus. Não é um assunto pequeno. Mesmo antes da fundação do mundo Deus propôs Nele mesmo um propósito. Este é chamado o mistério da Sua vontade; isto é, Ele teve uma vontade mesmo antes da fundação do mundo, antes que algo começasse. E Deus teve esta vontade segundo O seu beneplácito; quer dizer, O agrada exercer a Sua vontade, estabelecer um propósito, e este propósito é de posteriormente governar todas as Suas obras. Como encontramos em Efésios 1:9-10, esta vontade é que na plenitude dos tempos Deus congregará todas as coisas em Cristo, as coisas nos céus e as coisas na terra.

“Congregar todas as coisas em Cristo”. Agora em versões diferentes você encontrará que isso é colocado de maneiras diferentes, mas o significado é o mesmo. Algumas versões dizem: “convergir todas as coisas em Cristo”. Outras dizem: “juntar todas as coisas em Cristo,” ou “reunir todas as coisas a Cristo”. O que isso significa? Significa que esse é o prazer de Deus, é a vontade de Deus, é um propósito que Ele estabeleceu mesmo antes da fundação do mundo que Ele nunca modificará, e esse propósito está centrado no senhorio de Cristo. Ele quer que Seu Filho, o Seu Cristo seja o cabeça sobre todas as coisas. Ele quer que todas as coisas sejam congregadas em Seu Filho. Todas as coisas devem manifestar Seu Filho e glorificar Seu Filho. Esse é o propósito eterno de Deus. Porque isso é uma coisa tão tremenda, o próprio centro da vontade de Deus, da obra de Deus, por isso em todas as eras foi recusado.

O senhorio de Cristo foi recusado no primeiro mundo. Quando Deus a princípio criou este universo, os seres mais altos criados por Ele foram os anjos, e, contudo, um dos arcanjos, sendo criado perfeito, se rebelou contra o propósito de Deus. Ele quis tomar o lugar do Filho de Deus. Deus aceitou esse desafio e expulsou aquele anjo, que se converteu em Satanás, o adversário do Deus. Deus o lançou para fora do Seu trono e o

Como o Senhorio de Cristo é Manifestado

Como Ele manifesta Seu senhorio em nossa vida? Somos realmente, diariamente constrangidos pelo Seu amor? O seu amor é o fator que domina em nossa vida? Você sabe que o Senhor recriminou a igreja em Éfeso: “Vocês têm todas essas boas coisas – recomendáveis, bíblicas, corretas, mas onde está o seu primeiro amor?”

Quando o primeiro amor se vai, o senhorio de Cristo se vai porque o cabeça é a base do amor. Como sei que estou sob o senhorio de Cristo? Olhe para o amor. Eu ainda estou no primeiro amor com Cristo? Amo os meus irmãos como Cristo me amou? Se houver amor, há o senhorio de Cristo. Se não houver nenhum amor, não importa o que você diz, você não manifesta o senhorio de Cristo. E essa é a razão da ênfase que é posta nessa questão do amor na palavra do Deus. O nosso relacionamento com o Senhor é motivado pelo amor? O nosso serviço ao Senhor é vindo do dever ou vindo do amor? O amor de Cristo é manifestado em nosso relacionamento com nossos irmãos e irmãs? Esse é o senhorio de Cristo. O amor é sofredor e é gentil. O amor não se comporta injustamente. O amor não é orgulhoso. O amor é humilde. O amor perdoador, cede, se esquece. Irmãos e irmãs, como podemos realmente mostrar o senhorio de Cristo em nossa vida a menos que o amor seja manifestado? É o sinal prático do senhorio de Cristo.

Como realmente anunciamos o senhorio de Cristo se a Sua autoridade não é conhecida? Nos submetemos a Sua autoridade? Nos submetemos uns aos outros no temor de Cristo? Repetindo, Deus é a única autoridade no universo. Fora Dele não há nenhuma autoridade. A autoridade não é algo posicional. A autoridade não é algo reivindicado. A autoridade não é algo que você pode agarrar. É Cristo em você. Isso é a autoridade. É a autoridade Dele em você. Há um montante da autoridade em todos os membros do corpo de Cristo porque há uma medida de Cristo ali. É por isso que temos que submeter uns aos outros no temor de Cristo. Não nos submetemos ao homem; nos submetemos uns aos outros porque vemos Cristo uns nos outros. Ele é a autoridade. Nós não gostamos de ouvir a palavra autoridade, mas a autoridade é um dos fundamentos do mundo. Se não houver nenhuma autoridade, tudo será caótico – nenhuma ordem, nenhuma beleza. Mas o que é a autoridade de Cristo? A sua autoridade é manifestada em cada um de nós quando realmente nos rendemos

frente, mas quem é o cabeça? Você Me honra como o cabeça? Você está disposto a se render, capitular e Me deixar assumir?”

É uma questão da nossa vontade. A consagração é uma questão de vontade. Um dia somos conduzidos a realmente querer render a Ele nossa vida, ser um escravo por amor e deixá-Lo ser o nosso cabeça. Mas a consagração não é uma vez para sempre. A consagração tem que ter um começo; isto é, um dia quando você é constrangido pelo amor de Cristo, tanto quanto você entende se rende completamente a Ele. É uma questão de vontade, mas tanto quando concerne a realidade há muito em sua vida que ainda não é rendido. Você não o percebe naquele momento porque honestamente, tanto quanto você sabe, se rendeu ao Senhor. Então você encontra que o Espírito Santo começará a operar. Gradualmente, Ele trará uma coisa de cada vez. Ele não tentará oprimi-lo, esmagá-lo com muitas coisas, falando com você sobre muitas coisas que estão erradas em sua vida, que você ainda é o seu próprio cabeça, para que você seja esmagado. Não; essa é a obra do inimigo. Quando o Espírito Santo trabalha, Ele é gentil. Ele talvez o lembre de uma coisa, e naquela uma coisa você ainda é o seu cabeça e você recusou o senhorio de Cristo. Você lutará contra ela e pela graça de Deus diz: “Senhor, me rendo”, e o senhorio de Cristo é manifestado. Assim essa é a razão por que o nosso Senhor Jesus disse: “Se alguém quiser vir após Mim negue a si mesmo, tome a sua cruz diariamente e seguir-me”. Essa é a única forma de ser Seu discípulo. Negar a si mesmo é uma questão de vontade; tomar a cruz diariamente. O Espírito Santo arrumará cruces para você todos os dias. Tome-as, não tente contorná-las. Deixemos a cruz operar em nossa vida, cortando a nossa cabeça, deixando Cristo ser o nosso cabeça e nos capacitando para seguir ao Senhor.

A Unção Interior

O Espírito Santo é aquele que nos guiará nessa questão do senhorio de Cristo em nossa vida. Ele nos ensinará em todas as coisas porque o Espírito Santo em nós deve glorificar Cristo. Ele não fala Dele mesmo, mas o que Ele ouve do Senhor Ele nos relatará. Ele nos ensinará em todas as coisas segundo Cristo para que Cristo realmente possa ser tudo em todos para nós. Se ouvirmos a unção interior em nós, então habitaremos em Cristo. Ora, é assim, no sentido prático, que permitimos que Cristo seja o nosso cabeça.

subjugou. Evidentemente, o nosso sistema solar, a nossa terra, naquele tempo estava sob o seu domínio. Deus tinha delegado autoridade àquele anjo para governar sobre o nosso sistema solar. Assim quando ele foi expulso, todo o sistema solar entrou em ruína e vacuidade. Mas o propósito de Deus não pode ser derrotado e o propósito de Deus nunca se modificará. Ele começou a tornar esta terra novamente habitável e fez o homem para dominar sobre as aves dos ares, as bestas do campo e os peixes do mar. O propósito de Deus era de usar o homem para restaurar tudo de volta ao senhorio de Cristo, mas infelizmente o homem pecou e caiu nas mãos do inimigo de Deus. Mas Deus nunca desiste.

Um segundo Homem entrou no mundo. Deus enviou o Seu Filho amado a este mundo para ser homem, e como um homem trazer a humanidade caída, e finalmente toda a criação, de volta para o propósito de Deus - para congregar todas as coisas em Cristo, para que Ele possa ser o cabeça sobre todas as coisas. E nada está excluído. Por isso esse assunto do senhorio de Cristo é de tremenda importância.

Nós ouvimos esse termo, senhorio, mas o que ele significa? O que significa Cristo ser o cabeça sobre todas as coisas? A Bíblia nos diz que Ele é o cabeça sobre todas as coisas criadas; Ele é o cabeça da Sua igreja, o Seu corpo; Ele é o cabeça de cada homem; mas o que significa Ele ser o cabeça?

Cristo é o Princípio de Todas as Coisas

Em primeiro lugar, segundo a palavra de Deus, quando dizemos: “Cristo é a cabeça de todas as coisas”, isso significa que Ele é o começo de todas as coisas; tudo sai Dele. Ele é o cabeça do universo porque todas as coisas foram criadas Nele, por Ele, e para Ele. Sem Ele não haveria universo. Ele foi o primogênito de toda a criação, e o primogênito aqui não quer dizer que Ele foi o primeiro criado. O primogênito aqui quer dizer que Ele tem a prioridade e a soberania sobre todas as coisas porque tudo vem Dele. Tudo foi criado Nele. Na Bíblia em inglês traduzimos “por Ele”, mas de fato no original todas as coisas são criadas “Nele”. Por que? É porque tudo sai da Sua mente. Ele é o arquiteto. Ele tem este projeto dentro Dele, e este projeto corresponde ao Seu caráter.

Penso que isso é muito evidente. Quando vemos um prédio, às vezes dizemos que o prédio é uma edificação morta. Sim, porque é feito de pedra e madeira. Mas em outro sentido um prédio é uma edificação viva

porque exprime o caráter do arquiteto que o projetou. Se o arquiteto for uma pessoa muito artística, projetará um edifício muito bonito. Pode não ser muito funcional, mas é bonito. Se o arquiteto for uma pessoa muito prática, então ele projetará um edifício muito funcional, mas pode não ser bonito.

Portanto você encontra que o universo inteiro vem de nosso Senhor Jesus. Vem de Sua mente; é o Seu projeto; revela o Seu caráter. Por isso o Salmo 19 diz: “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos”. É por isso que nos é dito em Romanos 1 que ao vermos as coisas em volta de nós, as coisas criadas, conhecemos a divindade e o poder eterno de Deus. Ele apresenta a Sua divindade. Ele é divino, diferente.

O poder eterno não pode ser contido. Todas as coisas foram criadas Nele e todas as coisas foram criadas por Ele. Quando todo o universo teve o seu começo, nosso Senhor Jesus era o engenheiro. Ele é aquele que criou todas as coisas e todas as coisas foram criadas para Ele. Deus O fez herdeiro de todas as coisas. Ele é o proprietário de todas as coisas.

A mesma coisa é verdadeira com a igreja. Ele é o cabeça do corpo. Por quê? É porque, como é dito em Colossenses, Ele é o princípio - “Aquele que é o princípio”. Sem Ele não haveria nenhuma igreja. A igreja vem Dele. Daquele lado perfurado saiu água e sangue que se tornaram o material da igreja. Ele é o princípio. E a igreja toma o seu caráter Dele, o primogênito dentre os mortos. Em outras palavras, a igreja está no fundamento da ressurreição; ela não está em nenhum velho fundamento. Esse é o caráter da igreja.

E individualmente, naturalmente, isso é muito verdadeiro - Ele é o nosso princípio. Estávamos acabados, condenados à morte eterna, sem esperança; e, contudo, o nosso Senhor Jesus veio. Ele nos resgatou; nos redimiu; pagou um preço tremendo por nós. Ele nos libertou da morte para a vida. Ele nos transportou para fora do poder das trevas para o reino do Seu amor. Temos o nosso princípio em Cristo. Ele nos deu uma vida nova: “Cristo em vós a esperança da glória”. Por causa disso Ele é o cabeça. Penso que isso é razoável e compreensível. Ele é o princípio. Esse é o significado do cabeça. Qualquer coisa que não comece com Ele não está na vontade de Deus. Qualquer coisa que não comece com Ele é uma objeção ao senhorio de Cristo, ao propósito eterno de Deus. Deus se oporá a essa recusa e o propósito de Deus não será mudado.

mas Deus não mudará.

Vamos começar conosco mesmos. Falamos sobre o senhorio de Cristo sobre nós. Vamos encará-lo e ver quão verdadeiro ele é. Reconheço que Cristo é o meu cabeça. Como chegamos a experimentá-Lo como o nosso cabeça? Não é apenas uma questão de palavras. Tem que ser expresso na vida. Como Cristo pode ser o cabeça para mim e para você enquanto temos a nossa própria cabeça? Mesmo depois que recebemos o Senhor Jesus como o nosso Salvador, O recebemos como o nosso Senhor? Tem sido provado em nossas vidas que em tudo O honramos como o nossa cabeça, que Ele é o princípio, Ele é a continuidade e Ele é o fim? Manifestamos o Seu amor, a Sua autoridade, a Sua unidade e a Sua provisão? Temos a nossa própria cabeça. Temos a nossa própria opinião, a nossa própria vontade, a nossa própria escolha, a nossa própria preferência, os nossos próprios gostos e desgostos, os nossos próprios caminhos e métodos, tudo. E não é verdade que em nossa vida espiritual encontramos conflitos após conflitos? Por quê? É porque não pode haver duas cabeças. Cristo está destinado por Deus para ser o nosso cabeça, mas nós também somos determinados para sermos a nossa própria cabeça. Por isso as duas cabeças se chocam o tempo todo. Como realmente podemos começar a ter Cristo como o nosso cabeça? Uma cabeça tem de ser decapitada. Agora que cabeça, a cabeça de quem?

Consagração

É por essa razão que você encontra na Escritura: “Apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santo, aceitável, e esse é o vosso culto racional”. Por que nós como crentes devemos apresentar os nossos corpos como um sacrifício vivo? O que significa isso? Por que a consagração é a experiência cristã básica, a primeira? Somos constrangidos pelo amor de Cristo e vamos a Ele e nos entregamos ao nosso cabeça e dizemos: “Senhor, estou disposto a ser decapitado e tomá-Lo como o meu cabeça”. Isso é consagração. Você se dá; você abandona o direito de si mesmo. Você O reconhece como o seu cabeça. Sem tal consagração não pode haver nenhum crescimento na vida cristã. Vamos vagar no deserto e nunca entraremos em Canaã. Muitas e muitas vezes em nossa experiência de vida isso está sendo recusado. O Senhor o desafiará e dirá: “Agora quem é o cabeça? Você quer o seu caminho? Está bem; se você realmente quer que o seu caminho vá em

fazer, como reagir. É a Sua reação; é a Sua ação, a Sua autoridade que é conhecida. Isso é verdade individualmente e verdade com a igreja.

O Cabeça é o Motivo de Unidade

Em terceiro lugar, o cabeça é o motivo da unidade. Ao manter firme o cabeça, todos os membros do corpo são servidos e unidos a cada junta de suprimento, crescendo com a provisão de Deus. Assim na palavra o cabeça é a própria razão da unidade. Todos os membros são diferentes. Irmãos e irmãs, não é a vontade de Deus que sejamos uniformes. Somos todos diferentes e, contudo, somos um. Como pode ser isso? Estamos unidos pelo cabeça. Se todos nós mantemos firme o cabeça, então somos um. Se não mantemos firme o cabeça, nos desintegramos, cada um por si mesmo. O cabeça é a base da unidade, a causa da unidade.

O Cabeça é a Fonte de Provisão

Em quarto lugar, o cabeça é a fonte de provisão. Toda a plenitude da Divindade habita Nele pessoalmente e estais completos Nele. Ele é a fonte de toda a provisão. Como estamos unidos com Ele, juntados a Ele, habitamos Nele, então recebemos Dele a vida, a graça, o dom para que possamos ser capazes de ministrar a Ele e uns aos outros. Retiramos todas as nossas provisões do cabeça.

Ele é a base do amor, Ele é o centro da autoridade, Ele é o motivo da unidade e Ele é a fonte de toda a provisão. Nesses aspectos descobrimos o senhorio de Cristo.

O SENHORIO DE CRISTO É PRÁTICO

Sejamos práticos. O senhorio de Cristo não é uma teoria; não é uma coisa teológica. É muito prático. Deus pretende que ele seja prático para todo o universo, para a igreja e para os indivíduos. E mais uma vez, quero enfatizar que o propósito de Deus não mudará. Nós temos que mudar,

Todas as Coisas Manifestarão a Glória de Cristo

Em segundo lugar, Ele não é apenas o princípio, mas como o cabeça, tudo O revela e manifesta a Sua glória. Tudo revelará algo do Seu caráter; tudo será governado pelo Seu caráter, e tudo manifestará o Seu caráter. Esta é a razão por que Ele é o cabeça.

Quanto ao que concerne ao universo, foi criado para manifestar a Sua divindade. Ele é divino, não é apenas como os seres humanos. A Sua sabedoria e o Seu poder são imensuráveis. Você não pode confiná-Lo. Ele é divino e o Seu poder é eterno. Infelizmente, todas as coisas não manifestaram a Sua glória como deveriam. O mundo todo agora está abaixo de corrupção e vacuidade e todas as coisas criadas estão gemendo, esperando pelo tempo da liberação. Mas na realidade encontramos em Hebreus 2:9: “Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos”. E sabemos, cremos que o dia virá quando todas as coisas Lhe serão sujeitas e manifestarão o Seu caráter e glória.

O mesmo é verdadeiro conosco seres humanos. Nós caímos. Perdemos-nos, fomos destituídos da glória de Deus. Tornamos-nos uma vergonha para o Seu nome, mas Ele começou a Sua boa obra em nós. Ele deu a Sua vida, colocou a Sua vida em nós. Seu Espírito Santo está diariamente trabalhando em nós trazendo transformação, nos tirando da morte para a vida, para fora da carne para o espírito, para fora de nós mesmos para Cristo, até que sejamos transformados de glória em glória conforme a Sua imagem pelo Senhor o Espírito. Ainda não manifestamos o senhorio de Cristo em nossas vidas; talvez em um pequeno grau, mas aquém do propósito de Deus. Mas graças a Deus, Ele está trabalhando e um dia nos trará santos e sem mancha para diante Dele em amor.

O mesmo é verdadeiro com a igreja. Ele amou a igreja e deu a Si mesmo por ela, santificando-a com a lavagem da água pela palavra, para que possa apresentá-la a Ele, uma igreja gloriosa sem mancha ou ruga ou qualquer outra coisa, uma noiva que é apropriada para Ele. Esse é o propósito de Deus.

Por isso irmãos e irmãs, a razão Dele ser o cabeça é porque tudo deve revelar a Ele e manifestar a Sua glória; portanto, Ele é o cabeça. Qualquer coisa que seja contrária ao Seu caráter e a Sua glória recusa o senhorio de Cristo.

Todas as Coisas Serão Congregadas em Cristo

Em terceiro lugar, Ele é o cabeça porque todas as coisas serão congregadas Nele. Todas as coisas voltarão para Ele. Todas as coisas falarão Dele. Não vemos isso ainda hoje. Por isso a senhorio de Cristo é tão importante. Ele foi recusado. Não é recusado apenas pelo inimigo de Deus; também é recusado por cada um de nós. Diariamente, o estamos recusando porque não permitimos que Ele seja o nosso tudo e em tudo. Há muitas áreas em nossa vida que ainda revelam a nós e não a Ele. Não permitimos que Ele seja o nosso cabeça; queremos ser o nosso própria cabeça. Mas o dia virá quando Ele o será porque esse é o propósito de Deus e ele não pode ser derrotado.

QUATRO ÁREAS QUE REVELAM O SENHORIO DE CRISTO

O Cabeça é a Base do Amor

O que você quer dizer com o senhorio de Cristo? Vamos olhá-lo por outro ângulo. Em primeiro lugar, quando você pensa no cabeça, o cabeça é a base do amor. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito”. O amor de Deus é completamente manifestado em Seu Filho. Quando o nosso Senhor Jesus se deu por nós na cruz de Calvário, essa é a completa expressão de que Deus é amor. Conforme o que encontramos em 1 João não podemos duvidar mais que Deus nos ama porque Ele nos deu Seu Filho. Ele é o cabeça porque Ele é amor. Ele criou todas as coisas por amor. Ele nos criou por amor. Não é verdade que fomos a Ele porque fomos ameaçados pelo Seu poder porque Ele não nos ameaça com o Seu poder. Fomos a Ele porque fomos derretidos pelo Seu amor. É o Seu amor que nos atrai a Ele. É o Seu amor que toca o nosso coração. É por causa do Seu amor que estamos dispostos a nos dar a Ele e deixá-Lo ser o nosso cabeça. É o amor. Como o cabeça Ele nos ama.

Em Efésios 5 o apóstolo faz menção ao assunto do marido e da esposa. O marido é o cabeça da família porque ama a sua esposa, a estima, a nutre como Cristo é o cabeça do corpo porque Ele é o Salvador da igreja. É o Seu amor. Ele se deu tanto à igreja; por isso, Ele é o cabeça da igreja. Ele provou o Seu senhorio pelo Seu amor pela igreja.

O mesmo é verdade conosco individualmente. Ele mostra o Seu senhorio em nossa vida não nos ameaçando com relâmpagos e trovões. Provavelmente se Ele o fizesse iríamos nos endurecer ainda mais. Mas quando Ele se aproxima com o Seu amor maravilhoso, insondável, somos derretidos. É isso então que revela Seu senhorio. O cabeça é a base do amor.

O Cabeça é o Centro da Autoridade

Em segundo lugar, o cabeça é o centro da autoridade. É estranho porque em nosso conceito o amor e a autoridade contradizem um ao outro – se há amor, não há nenhuma autoridade; se há autoridade, fria, severa, não há nenhum amor. Como cabeça, Ele é o centro da autoridade, mas essa autoridade é exercida em amor. Há autoridade no amor. Ele é o nosso cabeça porque nos ama tanto, que tem toda autoridade sobre nós. Toda a autoridade no céu e terra foi dada a Ele. Ele é a nossa autoridade.

Quando você toca o assunto da autoridade, quando você investiga a fonte da autoridade, há uma só fonte. Deus é a autoridade do universo porque Ele amou. Do Seu amor veio este universo. Deus é a autoridade sobre todos nós porque Ele nos amou tanto. Fora de Cristo ou de Deus não há nenhuma autoridade. Qualquer autoridade que esteja fora de Cristo é uma autoridade falsa. Ele é a própria base da autoridade. Todo o universo está sob a Sua autoridade. A igreja está sob a Sua autoridade. Cada um de nós está sob a Sua autoridade porque Ele é o nossa cabeça.

É exatamente como o sistema nervoso. Cada membro do corpo recebe estímulos do exterior. Ele reage em si mesmo, por si mesmo? Não. Sempre que um membro recebe qualquer estímulo do ambiente exterior, relata à cabeça, e a cabeça dará um comando e dirá àquele membro que reaja. Portanto a reação não é daquele membro; a reação é da cabeça. A cabeça é a autoridade. E isto deveria ser verdadeiro em cada um de nós. Como atuamos e reagimos? Atuamos ou reagimos por nós mesmos? Ou a nossa ação ou reação é do cabeça? É a Sua autoridade. Ele nos diz o que